



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

AS ARANHAS DO CROCHÊ – GRUPO DE CONVÍVIO E INCLUSÃO SOCIAL.

Miriam de Souza Silva, Candida Fernanda Sampaio Mattos

1 Fundo Municipal de Saúde de São Pedro - Fundo Municipal de Saúde de São Pedro
São Pedro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O grupo Aranhas do crochê foi criado em agosto de 2016 como proposta de realizar atividades com a população pertencente à Unidade Básica de Saúde do Bairro Alpes das Águas e região, do município de São Pedro, consideradas as características, com prevalência de pessoas idosas com poucos vínculos familiares, que vinham apresentando dificuldades em participar de atividades que implicassem em convívio e troca de experiências pessoais. A arte, em particular o crochê, é um dispositivo de linguagem universal capaz de atingir pessoas de todas as idades, grau de instrução ou classe social sem distinção, constituindo importante ferramenta de terapia ocupacional, bem-estar mental e estreitamento de laços, dada a sua particularidade de necessária aproximação/contato e persistência para o aprendizado. A proposta deste grupo é planejada e implementada pelos Agentes Comunitários de Saúde. Há a participação da equipe de saúde e de convidados para abordagem de temas sugeridos pelos participantes.

OBJETIVOS

Vincular a população com a unidade de saúde. Motivar os usuários para desenvolvimento de atividades que represente inclusão social, empoderamento, geração de renda. Proporcionar bem-estar mental, convívio, prática de atividades envolvendo coordenação motora, inserções de temas de saúde. Fortalecer e ampliar laços da população com a sociedade local.

METODOLOGIA

Trata-se de um grupo de convivência aberto para população em geral, do qual participam usuários de todas as idades, a partir de 7 anos, com enfoque em pacientes que tenham apresentado queixas de ansiedade, depressão, dificuldades cognitivas, dificuldade motora, bem como, para aqueles que buscam terapias alternativas às medicamentosas, por orientação médica, para alívio desses sintomas. Atualmente, participam aproximadamente 20 pessoas/mês. No início das atividades do grupo, em agosto de 2016, os materiais utilizados em aula eram solicitados a cada participante, contudo, tal prática se mostrou excludente da população mais carente. A partir de dezembro de 2016, o grupo passa a comercializar as peças feitas em aula, a preços módicos, para compra de material e oferta 100% (cem por cento) gratuita destes aos participantes. O planejamento das atividades é realizado com o intuito de manutenção do interesse de cada participante e a partir do desenvolvimento do próprio grupo, com estrutura para receber novos participantes a qualquer tempo e integração deste ao convívio no grupo, bem como, acompanhamento de cada indivíduo. Os encontros são realizados através da técnica de "Roda de Conversa", nas quais são inseridas informações, atualizações de saúde, campanhas e outras informações. O grupo atua também como apoio a pacientes com



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

redução de medicamentos controlados indicados pelo médico da equipe. Há inserção combinada de outras formas de arte aliadas ao crochê (passa fita, patch applique, entre outros), bem como, são aceitas propostas de trabalhos trazidas pelos participantes. Os encontros ocorrem semanalmente, na Unidade Básica de Saúde Alpes das Águas, todas as terças-feiras, das 13:30h às 15:30h, havendo, também, participações programadas em exposições e feiras de artesanato dentro e fora do Serviço de Saúde e a convite da própria população local. São desenvolvidos trabalhos com materiais adquiridos pelo grupo, doados pela população e, também, com reciclagem de materiais como retalhos, sacolas descartáveis, garrafas pet, lacres e outros. O grupo passou a desenvolver, em parceria com a Santa Casa de São Pedro, peças artesanais utilizando a técnica do Amigurumi, para compor a cesta de produtos as gestantes que completaram o acompanhamento do pré-natal nas UBS's.

RESULTADOS

A existência deste Grupo tem fortalecido o vínculo usuário-serviço de saúde, proporcionando bem-estar, inclusão social, aprendizado e geração de renda, bem como, aproveitamento de materiais recicláveis. Apresenta resultados significativos, na manutenção e melhora de atividade motora, redução de níveis de stress e medicamentos, ansiedade e depressão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com os grupos na atenção básica requer uma mobilização da equipe visando atingir vários aspectos da abordagem ao paciente. Esta experiência vem trilhando esse caminho, conquistando aos poucos, a adesão dos profissionais da equipe bem como a participação da comunidade local estreitando o vínculo.